



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 4 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-359-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.597210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 4 da coletânea intitulada: **“As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras”** é uma obra bastante rica em conhecimentos sobre assuntos referentes a Saúde e qualidade de vida do idoso, de indivíduos portadores de Parkinson, será discutido também uma revisão de literatura sobre o Transtorno Opositor Desafiador (TOD), a visão que as famílias têm sobre a criança pós diagnóstico da Síndrome de Down, bem como apresenta um Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma Clínica Escola de Vitória (Espírito Santo).

Essa obra também possibilita o estudo sobre temas relacionados ao Ensino em saúde, como por exemplo: - A Educação interprofissional e a formação de professores para indução de mudanças na formação de profissionais em saúde; - A Fonoaudiologia e o Programa saúde na escola em um município do sul do Brasil; - Comportamento suicida entre acadêmicos das ciências da saúde; - Estratégias de estudo e aprendizagem de discentes de um curso de Fonoaudiologia que utiliza metodologias ativas de ensino; - Fitoterapia racional, interlocução ensino, pesquisa e extensão na graduação; - Instagram como tecnologia educativa na promoção da saúde mental; - Vigorexia: os padrões da sociedade e a influência da mídia; - Sofrimento mental em âmbito acadêmico: percepção de estudantes do centro de ciências da saúde de uma Universidade Pública do Rio de Janeiro; - Um olhar além da terapia fonoaudiológica: relato de experiência realizado por duas acadêmicas; - Apontamentos sobre procedimentos metodológicos de um projeto de extensão popular em saúde.

Além disso, esse volume apresenta uma ampla contextualização das seguintes temáticas: - Fatores predisponentes a Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham na urgência e emergência; - O papel do estresse e da abordagem psicológica na compreensão e tratamento da dor; - Segurança do paciente hospitalizado: risco de quedas; - Análise do desempenho de força e flexibilidade em bailarinos amadores; - Fatores biomecânicos da saída do bloco da natação que influenciam no desempenho do nadador; - Instrumentos avaliativos de biomecânica de tornozelo em atletas; - Envolvimento da relação cintura/quadril na recuperação autonômica do ritmo cardíaco após exercício moderado.

A leitura é algo importante na nossa vida, ler estimula a criatividade, trabalha a imaginação, exercita a memória, contribui com o crescimento tanto pessoal como profissional, melhora a escrita, além de outros benefícios, então a Atena Editora deseja uma excelente leitura a todos.


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A COMPLEXIDADE DA SAÚDE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA

Laís Góes de Oliveira Silva

Hilda Juliana Matieli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109081>

CAPÍTULO 2..... 7


ANÁLISE DA HABILIDADE DE IDOSOS COM A PRÁTICA DE JOGO VIRTUAL REMOTO

Marina Valentim Di Pierro

Étria Rodrigues

Érico Chagas Caperuto

Susi Mary de Souza Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109082>


CAPÍTULO 3..... 23

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA VOLTADA AO ATENDIMENTO DO IDOSO

Larissa Santana Barbosa

Viviane Maia Barreto de Oliveira

Guilherme Andrade Meyer


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109083>

CAPÍTULO 4..... 33

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA GERONTOFOBIA

Cásio Carlos Pereira Barreto


Ana Karina da Cruz Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109084>

CAPÍTULO 5..... 48

EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM PACIENTES IDOSOS COM DAP (DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruna Maria Luna Oliveira Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109085>

CAPÍTULO 6..... 61

FONOAUDIOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Frances Tockus Wosiacki

Ana Cristina Guarinello

Adriele Barbosa Paisca


Telma Pelaes de Carvalho

Ana Paula Hey

Débora Lüders

Roberta Vetorazzi Souza Batista


Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109086>

CAPÍTULO 7..... 81

QUALIDADE DE VIDA E PERFIL DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE PARKINSON


Cristianne Confessor Castilho Lopes
Thaine Andressa Ruschel
Daniela dos Santos
Marilda Moraes da Costa
Paulo Sérgio Silva
Tulio Gamio Dias
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Laísa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim
Caroline Lehen
Vanessa da Silva Barros
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109087>

CAPÍTULO 8..... 93

TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR: UMA REVISÃO LITERÁRIA


Caroline Saraiva Machado
Palloma de Sousa Silva
Rômulo Sabóia Martins
Rowena Torres Castelo Branco
Yndri Frota Faria Marques
Virgínia Araújo Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109088>

CAPÍTULO 9..... 96

O IMPACTO DA NOTÍCIA REFERENTE À SÍNDROME DE DOWN E A VISÃO QUE AS FAMÍLIAS TÊM SOBRE A CRIANÇA PÓS DIAGNÓSTICO

João Batista Porto Lima Filho
Ana Cristina Guarinello
Tânia Maestrelli Ribas
Adriele Barbosa Paisca
Rosane Sampaio Santos
Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109089>

CAPÍTULO 10..... 107

ESTUDO DE CASO DE UMA PACIENTE PORTADORA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, COM BASE NO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO DE UMA CLÍNICA ESCOLA


DE VITÓRIA-ES

Danielle Karla Garioli Santos Schneider

Giulia Koehler Miranda Simões

Marina Bragatto Rangel Nunes

Henrique de Souza Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090810>

CAPÍTULO 11..... 120

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO

Rayssa da Silva Araújo

Bianca Lethycia Cantão Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090811>

CAPÍTULO 12..... 128

A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA INDUÇÃO DE MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE

Nilva Lúcia Rech Stedile


Suzete Marchetto Claus

Karina Giane Mendes

Simone Bonatto

Eléia de Macedo

Emerson Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090812>

CAPÍTULO 13..... 141

A FONOAUDIOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Lígia Alves do Nascimento

Karin Cristina Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090813>


CAPÍTULO 14..... 147

COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Camila Izar

Eduardo José Legal

Armando Macena de Lima Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090814>

CAPÍTULO 15..... 162

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA QUE UTILIZA METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO


Raphaela Barroso Guedes Granzotti

Eder Julio Martins Pereira

Gabriela Pimentel Figueira Cardoso

Wictor Aleksandr Santana Santos


Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César
Priscila Feliciano de Oliveira
Ariane Damasceno Pellicani
Rodrigo Dornelas
Kelly da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090815>

CAPÍTULO 16..... 176

FITOTERAPIA RACIONAL, INTERLOCUÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO


Angela Erna Rossato
Luana Pereira da Rosa
Beatriz Rohden Carvalho
Vanilde Citadini-Zanette
Juliana Lora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090816>

CAPÍTULO 17..... 187

INSTAGRAM COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL


Híara Rose Moreno Amaral
Tiffany Andrade Silveira Rodrigues
Priscila Guilherme de Jesus
Maria do Livramento Lima da Silva
Joyce Mazza Nunes Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090817>

CAPÍTULO 18..... 200

VIGOREXIA: OS PADRÕES DA SOCIEDADE E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA


Bárbara Mendes Dodt Cetira
Caline Mariane Vieira Dantas
Ticiania Siqueira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090818>

CAPÍTULO 19..... 206

SOFRIMENTO MENTAL EM ÂMBITO ACADÊMICO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO


Maxwell de Souza Faria
Jacqueline Fernandes de Cintra Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090819>

CAPÍTULO 20..... 220

UM OLHAR ALÉM DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO POR DUAS ACADÊMICAS


Gislaine de Borba
Jaqueline de Souza Fernandes
Roxele Ribeiro Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090820>

CAPÍTULO 21.....227

FATORES PREDISPOENTES A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota
Shady Maria Furtado Moreira
Regina Petrola Bastos
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Maria Jeanne Alencar Tavares
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira
Igor de Alencar Tavares Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090821>

CAPÍTULO 22.....238

O PAPEL DO ESTRESSE E DA ABORDAGEM PSICOLÓGICA NA COMPREENSÃO E TRATAMENTO DA DOR


Marilene de Araújo Martins Queiroz
Lais Martins Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090822>

CAPÍTULO 23.....246

SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: GESTÃO DO RISCO DE QUEDAS


Luciana Guimarães Assad
Luana Ferreira de Almeida
Abilene do Nascimento Gouvea
Elizete Leite Gomes Pinto
Ana Lucia Freire Lopes
Nicolle da Costa Felicio
Catarina Dupret Vassallo de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090823>

CAPÍTULO 24.....258

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE FORÇA E FLEXIBILIDADE EM BAILARINOS AMADORES

Carolina Rocha Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090824>

CAPÍTULO 25.....273

FATORES BIOMECÂNICOS DA SAÍDA DO BLOCO DA NATAÇÃO QUE INFLUENCIAM


NO DESEMPENHO DO NADADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anderson D' Oliveira

Roberta Forlin

Suzana Matheus Pereira

Marcelo de Oliveira Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090825>

CAPÍTULO 26.....286

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DE BIOMECÂNICA DE TORNOZELO EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Cinthia de Sousa Gomes

João Marcos Freitas dos Reis

Lenise Ascenção Silva Nunes

Herman Ascenção Silva Nunes

Gabriela Amorim Barreto Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090826>

CAPÍTULO 27.....299

ENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL NA RECUPERAÇÃO AUTONÔMICA DO RITMO CARDÍACO APÓS EXERCÍCIO MODERADO

Vinicius Ferreira Cardoso

Andrey Alves Porto

Luana Almeida Gonzaga

Cicero Jonas R. Benjamim

Lidiane Moreira Souza

Isabela de Pretto Mansano

Ismael Figueiredo Rabelo


Amanda Nagáo Akimoto

Rayana Loch Gomes

Rafael Luiz de Marco

Rafaela Santana Castro

Vitor Engrácia Valenti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090827>

CAPÍTULO 28.....311

APONTAMENTOS SOBRE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO POPULAR EM SAÚDE

Vamberto Fernandes Spinelli Junior

Lidiane Cavalcante Tiburtino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090828>

SOBRE A ORGANIZADORA.....322

ÍNDICE REMISSIVO.....323

CAPÍTULO 21

FATORES PREDISPOONENTES A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 04/06/2021

Joanderson Nunes Cardoso

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2671942648283024>

Patrícia Silva Mota

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte - FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0711630043926532>

Shady Maria Furtado Moreira

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8895306166370244>

Regina Petrola Bastos

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4703446514961297>

Uilna Natércia Soares Feitosa

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1361775486227948>

Izadora Soares Pedro Macêdo

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3105930280091250>

Edglê Pedro de Sousa Filho

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9013495353834780>

Maria Jeanne Alencar Tavares

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4852865879580038>

Kamila Oliveira Cardoso Morais

Hospital Infantil Municipal Maria Amélia Bezerra de Menezes
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9052081865892999>

Davi Pedro Soares Macêdo

Faculdade de medicina Paraíso - Ceará
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/68125060887669392>

Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

Hospital Infantil Municipal Maria Amélia Bezerra de Menezes
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2964569388919074>

Igor de Alencar Tavares Ribeiro

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCM
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4057782170184631>

RESUMO: Avaliar a descrição dos estudos científicos a respeito da relação entre a Síndrome de Burnout e profissionais enfermeiros que atuam

no serviço de urgência e emergência. Revisão integrativa da literatura; estudo descritivo de abordagem qualitativa. Construiu-se o artigo a partir de seis fases, sendo elas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Identificou-se, que o profissional de enfermagem que atuam nos serviços de urgência e emergência sofrem um desgaste emocional considerável. A síndrome pode ser ocasionada por vários fatores, dentre eles, destaca-se, os fatores pessoais: a idade, o sexo, o estado civil, o tempo de serviço dos profissionais e o nível de escolaridade. Sabe-se, que as demandas das atividades, unidas com a sobrecarga de trabalho estão causando uma saturação do seu estado psicológico e expondo-os a estressores que podem acabar desencadeando o esgotamento psicológico.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do esgotamento. Profissionais de Enfermagem. Urgência.

PREDISPOSING FACTORS BURNOUT SYNDROME IN NURSES WORKING IN URGENCY AND EMERGENCY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: to evaluate the description of scientific studies regarding the relationship between Burnout Syndrome and nursing professionals working in the emergency and emergency servisse. Integrative literature review; descriptive study with a qualitative approach. The article was constructed from six phases, which were: elaboration of the guide question; search or sampling in the literature; data collection; critical analysis of the included studies; discussion of the results and presentation of the integrative review. It was identified that the nursing professional working in the emergency and emergency services suffer considerable emotional distress. The syndrome can be due to several factors, among them, the personal factors stand out: age, gender, marital status, time of service of professionals and level of education. It is known that the demands of activities, united with work overload, are causing a saturation of their psychological state and exposing them to stressors that may end up triggering psychological exhaustion.

KEYWORDS: Exhaustion syndrome. Nursing professionals. urgency.

1 | INTRODUÇÃO

As mudanças sociais que ocorreram nas últimas décadas desencadeiam alterações nas relações de trabalho, na atuação dos profissionais e na qualidade dos serviços realizados. Estas transformações ocorrem não só no âmbito operacional do trabalho, mas afetam também o psicológico dos trabalhadores. Esse ritmo acelerado das transformações do trabalho vem proporcionando um crescente reconhecimento da sua importância como mediador entre as diversas instâncias sociais e a saúde humana (FRANÇA et al., 2012). No entanto, muitas instituições preferem ignorar essa importância, o que propicia o desenvolvimento de patologias nos trabalhadores.

Diante disso, uma das doenças relacionadas de forma direta ao processo de trabalho é designada como Síndrome de Burnout. Etimologicamente o termo Burnout é uma composição da língua inglesa em que Burn significa queimar e out significa exterior, assim, indica que houve um desgaste exacerbado do profissional, fator que propicia o

desenvolvimento do esgotamento físico e emocional (BATISTA et al., 2013).

Ademais, a 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID- 11) publicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) evidencia que a SB é fator resultante de estresse crônico em locais de trabalho em que não houve gerenciamento correto da condição. Por conseguinte, pode-se identificar a Síndrome do esgotamento a partir de três dimensões centrais nos profissionais acometidos: sentimentos de exaustão ou esgotamento de energia; aumento do distanciamento mental do próprio trabalho ou sentimento de negativismo ou cinismo em relação ao serviço ou cuidado efetivado; e redução da eficácia profissional gerada pelo sentimento de perda da competência e do sucesso profissional (OPAS/OMS, 2019; MASLASH, 1993).

Segundo o Ministério da Saúde (2001) a prevalência da síndrome é percebida, majoritariamente, em profissionais da área de prestação de serviços ou cuidadores, quando em contato direto com os usuários, como enfermeiros. Esses profissionais estão mais suscetíveis a desenvolverem a Síndrome de Burnout, devido à sobrecarga de funções que geram estresse e esgotamento, como: “ritmo intenso de trabalho, grande responsabilidade pela vida, proximidade com os pacientes, o lidar com a dor e o sofrimento dos pacientes, familiares e suas histórias e risco iminente de morte, para quem o sofrimento é quase inevitável” (MOREIRA, 2020).

Ademais, os enfermeiros que atuam nos serviços de urgência e emergência estão mais propensos ao desenvolvimento do esgotamento profissional devido as condições de trabalho estressantes a que se submetem diariamente (GUSMÃO, 2019).

Mediante aos fatos constatados anteriormente, destaca-se, a seguinte pergunta norteadora: Quais os fatores que predispoem o surgimento do esgotamento profissional em enfermeiros que atuam no serviço de urgência e emergência? Desse modo, o presente estudo objetivou averiguar a descrição dos estudos científicos a respeito da relação entre Síndrome de Burnout e profissionais enfermeiros que atuam no serviço de urgência e emergência e avaliar quais os fatores predisponentes para o surgimento desta Síndrome nestes profissionais.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa que é um método de pesquisa que permite determinar o conhecimento atual sobre determinado tema, já que é conduzida de um modo que possibilita a identificação, análise e síntese de resultados de estudos sobre um mesmo assunto (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para elaboração da revisão integrativa foram percorridas seis fases, sendo elas: Fase 1 – Elaboração da pergunta norteadora; Fase 2 – Busca ou amostragem na literatura; Fase – 3 Coleta de dados; Fase 4 – Análise crítica dos estudos incluídos; Fase – 5 Discussão dos Resultados; Fase 6 – Apresentação da Revisão integrativa.

O levantamento das informações foi realizado através do ambiente virtual, nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que engloba artigos da Base de Dados de Enfermagem (BDENF), do Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). Para isso, utilizou-se os seguintes descritores: síndrome do esgotamento, profissionais de enfermagem, urgência.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos encontrados no idioma português, na íntegra, de forma gratuita e que foram publicados a partir do ano de 2015. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos que não respondam ao objetivo do estudo e artigos repetidos nas bases de dados.

A figura um representa a estratégia utilizada para seleção dos artigos que compõem a amostra deste estudo.

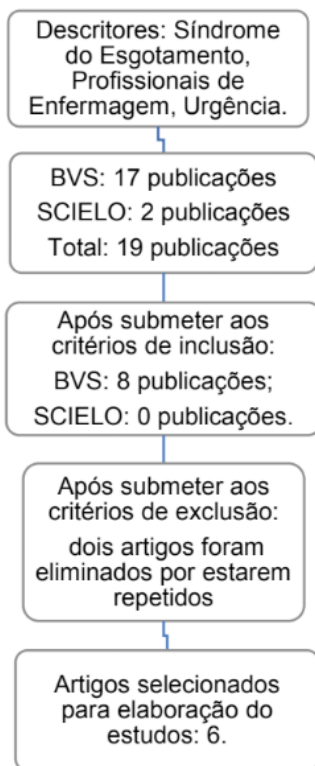


Figura 1: Fluxograma para seleção da amostra.

Fonte: Próprio Autor (2021).

Ao final foram selecionados 6 artigos, que foram analisados para composição do presente estudo.

Vale salientar que mesmo tratando-se de uma revisão integrativa, todos os seis artigos incluídos neste trabalho seguiram rigorosamente as determinações da resolução 510/16, o que implica dizer que este artigo por sua vez também respeita as mesmas determinações estabelecidas dentro da resolução acima citada.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das categorias temáticas estabelecidas para produção do estudo, delimitou-se as principais informações pertinentes presentes nos trabalhos selecionados, conforme mostra a tabela a seguir:

Título	Autores	Ano	Objetivos	Principais Conclusões
Predisposição para Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência	SILVA et al.	2019	Conhecer a predisposição para a Síndrome de Burnout na equipe de Enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).	O estudo permitiu demonstrar a predisposição da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem que atua no SAMU.
O esgotamento físico dos enfermeiros no setor de urgência e emergência: revisão integrativa	OLIVEIRA et al.	2019	Identificar a presença de riscos de esgotamento ocupacional no desempenho de suas atividades laborais em unidade de urgência e emergência.	Considerou-se que a Síndrome de Burnout é um problema de saúde pública e necessita de um plano de ação para que haja controle do estresse, do desgaste profissional e promoção da satisfação no trabalho.
Síndrome de Burnout: estudo com enfermeiros de um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	MORAIS	2018	Identificar a síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SAMU; verificar a associação dessa síndrome com fatores sociodemográficos e as condições de trabalho em enfermeiros que atuam no SAMU e caracterizar a prevalência da SB e suas quatro dimensões (ilusão pelo trabalho, desgaste psíquico, indolência e culpa) entre enfermeiros que atuam no SAMU.	A pesquisa concluiu que os profissionais atuantes no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência apresentam perfil de risco para desenvolvimento da Síndrome de Burnout.
Síndrome de Burnout em profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência	LUZ et al.	2017	Analisar a prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.	Os achados do estudo revelam a existência da síndrome dos profissionais do SAMU.

Estresse ocupacional e Burnout em enfermeiros de um serviço de emergência: a organização do trabalho	OLIVEIRA et al.	2017	Analisar as dimensões envolvidas na Síndrome de Burnout em enfermeiros de um serviço de emergência	Evidenciou-se altos índices para as subescalas exaustão emocional e despersonalização em parcela significativa dos participantes.
Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência	PORTELA et al.	2015	Analisar como os estudos científicos descrevem a síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência	Os autores salientaram que o estudo é uma importante ferramenta para a população, profissionais e gestores como forma de transmitir conhecimento sobre a Síndrome de Burnout.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos selecionados segundo o título, autores, ano de publicação, principais resultados e principais conclusões.

FONTE: Próprio autor (2021).

Explorando os estudos, percebeu-se que, mediante ao recorte temporal estabelecido (2015-2020), os anos de 2017 e 2019 apresentaram o maior número de publicações na íntegra sobre a finalidade do estudo, apresentando 02 artigos (33,33%) em cada ano, em sequência tem-se os anos de 2015 e 2018 ambos com (16,66%) totalizando uma publicação em cada. Nos anos de 2016 e 2020 não se encontrou nenhum artigo que se enquadrasse nos critérios estabelecidos.

Em relação ao método de pesquisa utilizado nos estudos, destaca-se um total de (33,33%) 02 estudos de revisão integrativa; (50%) 03 artigos com abordagem quantitativa e (50%) 03 qualitativa. Ademais, 02 estudos utilizaram a forma transversal de pesquisa. Quanto a demonstração dos objetivos, enfatizou-se (83,3%) 05 estudos descritivos e (50%) 03 pesquisas exploratórias.

Tratando-se dos estudos escolhidos, 04 de 06 artigos evidenciaram a relação entre a síndrome de Burnout e os enfermeiros que trabalham nos serviços de urgência e emergência e os 06 artigos selecionados no estudo enfatizaram os fatores que predispõem o surgimento do esgotamento profissional nos enfermeiros.

Desse modo, delimitou-se o estudo em duas categorias temáticas com intuito de facilitar a descrição das informações coletadas nos artigos. As categorias são: Síndrome de Burnout e sua relação com enfermeiros que atuam nos serviços de urgência e emergência e fatores predisponentes do desenvolvimento do Burnout em enfermeiros.

3.1 A Síndrome de Burnout e sua relação com os enfermeiros que atuam nos serviços de urgência e emergência

A Síndrome de Burnout (SB) é o resultado de um estado crônico de tensão. Ela é um problema de saúde pública, pois afeta a saúde mental e física do trabalhador e conseqüentemente causa impacto na sua qualidade de vida (OLIVEIRA et al, 2019). Os indivíduos que se encontram na fase inicial da Síndrome de Burnout apresentam sintomas que podem ser confundidos com os de outros distúrbios mentais (SILVA et al., 2019), assim sendo é importante que os indivíduos conheçam a síndrome e os seus sintomas, para que possam identificá-los e procurar ajuda quando surgirem.

Quando o profissional de saúde desenvolve a SB, esse adoecimento gera repercussões negativas que podem afetar tanto a sua vida pessoal quanto a qualidade da assistência prestada aos pacientes, além de provocar sentimentos agressivos e de desprezo do profissional para com a equipe, assim sendo acaba prejudicando a vida pessoal, social e ocupacional do indivíduo (SILVA et al., 2019).

Os profissionais que estão em contato direto com os usuários, são os que mais são afetados por ela, dentre estes, estão os profissionais de enfermagem que diariamente precisam lidar com os sentimentos e problemas de outras pessoas (OLIVEIRA et al., 2019; PORTELA et al., 2015).

Dentro desta categoria profissional, os mais susceptíveis ao desenvolvimento desta síndrome são aqueles profissionais que atuam nos serviços de urgência e emergência, pois são destinados a atenderem indivíduos com quadros agudos, traumas, e outros problemas, o que lhes causa sofrimento e podem levá-los a incapacidade ou até mesmo a morte. Dessa forma, nota-se que este profissional sofre um desgaste emocional considerável. As demandas das atividades, unidas com a sobrecarga de trabalho estão causando uma saturação do seu estado psicológico e expondo-os a estressores que podem acabar desencadeando a SB (PORTELA et al., 2015).

Entre os principais sintomas psicológicos e físicos enfrentados por esses profissionais, destacam-se: “sensibilidade emotiva excessiva, irritabilidade excessiva, diminuição da libido, perda do senso de humor, vontade de fugir, tensão muscular, insônia, mudança de apetite, excesso de gases e problemas de memória” (PORTELA et al., 2015).

Portanto, é necessário repensar a forma de organizar o trabalho destes profissionais afim de evitar o desenvolvimento da SB, evitando conseqüentemente os problemas que esta síndrome pode desencadear na saúde física e mental dos profissionais e no trabalho desenvolvido por eles.

3.2 Fatores predisponentes do desenvolvimento do Burnout em enfermeiros

O burnout é uma síndrome que pode ser ocasionada por vários fatores. Com relação aos fatores pessoais, nos profissionais de enfermagem, destacam-se a idade, o sexo, o estado civil, o tempo de serviço dos profissionais e o nível de escolaridade.

No que se refere a idade dos profissionais, Oliveira e seus colaboradores (2019) apontam que os mais jovens são mais susceptíveis ao desenvolvimento da SB, pois tem menos experiência profissional e não estão totalmente prontos para enfrentar o estresse do cotidiano ocupacional. No entanto Luz et al., (2017) diz que os longos anos submetidos às exigências do trabalho também podem favorecer o desenvolvimento da síndrome.

Com relação ao sexo, alguns estudos mostram que as mulheres são mais propensas a desenvolverem esta síndrome, já que possuem uma dupla jornada de trabalho (dentro de casa e no ambiente profissional) (OLIVEIRA et al., 2019; MORAIS, 2018). No entanto, o fato de os profissionais de enfermagem serem, na sua maioria, do sexo feminino pode influenciar estes dados e fornecer as mulheres uma maior predisposição ao desenvolvimento do Burnout.

Sobre o estado civil, profissionais solteiros são mais vulneráveis (MORAIS, 2018), pois podem sofrer com a ausência de laços afetivos e sentir a necessidade de ter um relacionamento familiar estável e com companheirismo (LUZ et al., 2017).

Com relação ao nível de escolaridade, um alto nível de escolaridade pode atuar como colaborador do estresse, pois ele gera grande expectativa em relação ao desempenho desses profissionais, causando maiores exigências de responsabilidade na liderança de sua equipe (LUZ et al., 2017).

Porém, é importante salientar que o perfil pessoal não é individualmente desencadeante da SB, podendo funcionar apenas como facilitador ou não para o desenvolvimento da mesma (SILVA et al., 2019). Segundo Silva et al., (2019) a SB é um problema de saúde pública que está profundamente ligada à gestão organizacional dos serviços. Assim sendo, as condições de trabalho e as características das atividades desenvolvidas podem influenciar no desenvolvimento do quadro.

Outros fatores que também podem favorecer o desenvolvimento da SB nos profissionais de enfermagem são: o baixo salário (MORAIS, 2018; LUZ et al., 2017), que pode fazer com que o profissional busque complementar a renda trabalhando em outros locais, fazendo com que o indivíduo se desdobre em várias funções (LUZ et al., 2017), e que se adeque a rotina e as exigências de vários ambientes; a sobrecarga de trabalho, pois estes profissionais acabam acumulando várias funções dentro do serviço; a desvalorização profissional; as más condições de trabalho (PORTELA et al., 2015); a pressão psicológica; a agilidade e a rapidez exigidas no atendimento (SILVA et al., 2019).

Quanto ao trabalho nos serviços de urgência e emergência, cabe salientar, que este trabalho exige que os profissionais tomem decisões de forma rápida, decisões essas que

podem salvar ou não a vida dos pacientes, isso aliado a imprevisibilidade do quadro dos indivíduos atendidos, acaba submetendo-os a uma pressão psicológica, que quando unida com outros fatores predisponentes podem ocasionar o burnout.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais de enfermagem por estarem na maior parte do tempo em contato direto com o paciente, lidando com os seus sentimentos e problemas, são um dos profissionais mais suscetíveis ao desenvolvimento da SB. Dentre esta classe, os profissionais que trabalham na urgência e emergência são os mais afetados. Destaca-se, portanto, a relevância desse estudo para disseminar informações ao público-alvo, a fim de minimizar os efeitos negativos acarretados pela SB.

Durante a avaliação dos trabalhos, percebeu-se que alguns autores destacam a influência de fatores pessoais como idade, sexo, tempo de trabalho e nível de escolaridade no desenvolvimento da SB, no entanto, há uma carência de estudos que comprovem tais resultados, pois há uma variedade de fatores que unidos as características pessoais do indivíduo, podem influenciar nos resultados encontrados.

Além disso, observou-se que há um certo consenso nos estudos avaliados, no que se refere aos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento da tríade característica observada no esgotamento profissional. Sendo eles: as condições do serviço, horas trabalhadas, a grande responsabilidade na tomada de decisões, os baixos salários, a desvalorização profissional e a pressão psicológica a que os profissionais de enfermagem que trabalham nos serviços de urgência, são submetidos.

É necessário a construção de um plano de ação que tenha como foco principal a realização de intervenções no ambiente hospitalar visando a diminuição da prevalência do burnout nos profissionais de saúde do local, buscando o controle do estresse, dos níveis de desgaste profissional e emocional dos profissionais, melhoras na satisfação profissional dos funcionários e nas relações de trabalho.

Por fim, é importante salientar a importância do desenvolvimento de novos estudos com intuito de identificar diferentes dimensões da SB nos enfermeiros inseridos no contexto emergencial.

REFERÊNCIAS

BATISTA, J. V. *et al.* Síndrome de Burnout em trabalhadores da saúde: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v.12, n.7, 7118-7126, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12383>>. Acesso em: 30 abr. 2020

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Doenças relacionadas ao trabalho**. Brasília, 2001. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

FRANÇA, S. P. S. *et al.* Preditores da Síndrome de Burnout em enfermeiros de serviços de urgência pré-hospitalar. **Acta Paul Enferm.**, V. 23, N. 1, P. 68-73, 2012. Disponível em: v25n1a12.pdf (scielo.br). Acesso em: 30 abr. 2020.

GUSMÃO, A. O. S.; TEIXEIRA, T. F. S.; BARBOSA, J. M. G. Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam no serviço de urgência e emergência: revisão integrativa. **Rev. Intercâmbio**. V. 16, 2019. Disponível em: 661-2105-2-PB.pdf. Acesso em: 30 abr. 2020.

LUZ L.M. *et al.* Síndrome de Burnout em profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v.9, n.1, 238-246, jan-mar.2017. Disponível em:< <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5400>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

MASLASH, C. **Burnout profissional**: desenvolvimento recentes na teoria e na pesquisa. Washington: Taylor & Francis. 1993. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/263847970_Burnout_A_Multidimensional_Perspective>. Acesso em: 30 abr. 2020.

MORAIS, J.M.D. **Síndrome de Burnout: estudo com enfermeiros de um serviço de atendimento móvel de urgência emergência**. Dissertação (Mestrado em enfermagem). João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12310?locale=pt_BR>. Acesso em: 30 abr. 2020.

MOREIRA, P. O. **Síndrome de Burnout: estudo com enfermeiros que atuam nos serviços de urgência e emergência de um hospital público de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Centro Universitário Unihorizontes, 2020. Disponível em: SÍNDROME DE BURNOUT: estudo com enfermeiros que atuam nos serviços de urgência e emergência de um hospital público de Belo Horizonte – Mestrado Unihorizontes. Acesso em 30 abr. 2020.

OLIVEIRA, E.B. *et al.* Estresse ocupacional e Burnout em enfermeiros de um serviço de emergência: a organização do trabalho. **Revista Enfermagem. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 25, 1-7, 2017. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/28842>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. CID: **Burnout é um fenômeno ocupacional**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5949:cid-burnout-e-um-fenomeno-ocupacional&Itemid=875>. Acesso em: 30 abr. 2020.

PORTELA, N.L.C. *et al.* Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência. **Revista Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 7, n.1, 2749-2760, 2015. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-762270>>. Acesso em: 30 abr. 2020

SILVA, F.G. *et al.* Predisposição para síndrome de Burnout na equipe de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n.1, 40-45, 2019. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1600>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

SOUZA, M.T, SILVA, M.D, CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. São Paulo, v.8, n.1, 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082010000100102&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 30 abr. 2020

ZORZAL, L.G.C. Níveis de estresse entre enfermeiros na classificação de risco em hospitais estaduais no espírito santo. **Revista Enfermagem em Foco**, v. 11, n.1, 131-135, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102884>>. Acesso em 30 abr. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atletas 202, 204, 267, 268, 275, 279, 282, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 296, 297

Autismo 107, 108, 115, 118

B

Bailarinos amadores 258

C

Comportamento suicida 147, 148, 149, 150, 151, 154, 156, 157, 158, 159

D

Direito à saúde 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 320

E

Educação interprofissional 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140

Educação popular em saúde 311, 318

Extensão universitária 256, 311, 312

F

Fitoterapia racional 176

Fonoaudiologia 61, 62, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 97, 98, 127, 141, 142, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 208, 220, 222, 226, 299

Formação de profissionais em saúde 128

Formação docente 131, 133

I

Idoso 1, 2, 4, 5, 6, 8, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 55, 57, 59, 64, 68, 75, 78, 79, 125

Instagram como tecnologia educativa 187

M

Metodologias ativas de ensino 162, 164, 175

N

Nadadores 273, 275, 278, 279, 280, 281, 282

Natação 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285

P

Parkinson 67, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127

R

Risco de quedas 17, 22, 126, 246, 248, 252, 253, 254, 256

Ritmo cardíaco 299, 301

S

Síndrome de Burnout 227, 228, 229, 231, 232, 233, 235, 236

Síndrome de Down 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Sofrimento mental em âmbito acadêmico 206

T

Transtorno do espectro autista 107, 108, 111, 115, 116, 118

Transtorno opositor desafiador (TOD) 93, 94, 95

V

Velhice 9, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 74, 79

Vigorexia 200, 201, 202, 203, 204, 205



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021